

18
jun
a
04
jul
2021

FESTIVAL
DE MÚSICA
CIDADE
DE ALMADA

CONCURSO INTERNACIONAL DE
MÚSICA TERRAS DE SANTIAGO

CONCERTOS

AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DA TRAFARIA

AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DO PODER LOCAL

AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA - ACADEMIA ALMADENSE

CINE INCRÍVEL ALMADENSE

PRAÇA URBANO TAVARES RODRIGUES

SOLAR DOS ZAGALLOS

ENTRADA LIVRE

www.facebook.com/AMAlmada

www.m-almada.pt



**AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA
DA TRAFARIA**

Largo da República, Trafaria

AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DO PODER LOCAL

Rua da Alebrança, Feijó

**AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA
- ACADEMIA ALMADENSE**

Rua Capitão Leitão, Almada

SOLAR DOS ZAGALLOS

Largo António Piano Júnior, Sobreda

CINE INCRÍVEL ALMADENSE

Rua Capitão Leitão, Almada

PRAÇA URBANO TAVARES RODRIGUES

Junto à Biblioteca Municipal José Saramago

Informações úteis:

Academia de Música de Almada

Tel.: 21 295 20 92/96 017 57 67

www.academiamusica.pt

<https://www.facebook.com/AMAlmada>

<https://www.youtube.com/user/AMAlmadaYT>

Recomendações ao público:

Os concertos têm entrada livre, encontrando-se limitada à capacidade das salas. Desligue o telemóvel e o alarme do seu relógio antes do início de cada concerto/prova. Não é permitida qualquer captação de imagem e/ou som.

Uso obrigatório de máscara.

Os Concertos serão transmitidos no canal youtube da AMA (as provas do Concurso não serão transmitidas): www.youtube.com/user/AMAlmadaYT

A reserva dos bilhetes deverá ser feita até ao dia útil anterior para o telefone: 212 952 092

18.06 a 04.07

FESTIVAL DE MÚSICA CIDADE DE ALMADA

Concurso Internacional de Música Terras de Santiago

Para terminar mais um ano letivo, a Academia de Música de Almada e a Associação Cultural Almadamúsica com o apoio da Câmara Municipal de Almada levam a música às várias freguesias do concelho de Almada, através da 7ª edição do Festival de Música Cidade de Almada, que irá decorrer entre os dias 18 de junho e 4 de julho.

Com atividades dirigidas essencialmente ao público mais jovem e com um cunho fortemente didático, a edição de 2021 centrar-se-á na música portuguesa desde o século XVIII aos dias de hoje, nas suas várias vertentes, da música de cariz mais popular, passando pelo jazz, à música contemporânea, sendo apresentadas várias obras musicais de jovens compositores portugueses.

A destacar ainda a nova denominação de Concurso Internacional de Música Terras de Santiago, este ano nas variantes de clarinete e piano, espelhando a vontade e a necessidade do alargamento da sua área de implementação, passando agora a ter um âmbito regional e abrangendo assim toda a área da Península de Setúbal.

18.06 **SEX.**

OBOÉ E PIANO EM PORTUGUÊS

21h00

SOLAR DOS ZAGALLOS

Lotação: 25 pessoas

David Costa OBOÉ
Pedro Ferro PIANO

Da convivência com os compositores portugueses que nos são próximos nasce um projeto único e inovador para Oboé e Piano.

Concerto pensado como um todo, intimista, descontraído e sem intervalo, este espetáculo conta com projeção de imagens, recitação de poemas e apresentação feita pelos próprios músicos.

Com obras de Anne Victorino d'Almeida, Nuno Côrte-Real, Sérgio Azevedo e Alfredo Teixeira, este novo programa é uma aposta do Duo na produção nacional.

Programa

Sonatina para Oboé e Piano Nº 2
Sérgio Azevedo (1968-)

Sonatina Breve para Oboé e Piano
Anne Victorino d'Almeida (1978-)

Cântico Negro Op. 19
Nuno Côrte-Real (1971-)

Canto I - In Memoriam
Alfredo Teixeira (1965-)

Sonatina nº 3 para Oboé e Piano
Sérgio Azevedo



19.06 SÁB.

ENSEMBLE JUVENIL DE SETÚBAL COM SOFIA VITÓRIA

19h00

PRAÇA URBANO TAVARES
RODRIGUES, FEIJÓ

Lotação: 80 pessoas

Sofia Vitória VOZ

Miguel Ângelo Conceição DIREÇÃO



Ao longo dos seus 6 anos de existência, o Ensemble Juvenil de Setúbal tem mostrado que a música aproxima as pessoas e celebra a diversidade. Nos últimos meses o Ensemble teve o privilégio de trabalhar diretamente com a cantora Sofia Vitória. Duas canções do seu álbum “Echoes — Fernando Pessoa, English Poetry & Prose” foram adaptadas por músicos do Ensemble para a sua instrumentação atual. No final de 2019, em preparação para a celebração dos 250 anos do nascimento de Beethoven em 2020, a compositora Sara Ross pediu aos elementos do Ensemble para escrever ao compositor Beethoven – perguntas, curiosidades, ou que contassem algo sobre si próprios. Esse processo resultou numa carta, na qual para todas as perguntas colocadas foi possível encontrar resposta na correspondência do próprio Beethoven, publicada em 1866. Assim nasce “Querido Sr. Beethoven” onde a compositora Sara Ross integra não só a personalidade do Ensemble como a voz da cantora Sofia Vitória. Neste concerto o Ensemble leva-nos a viajar entre compositores, sonoridades e vozes únicas.

Suite nº1 para pequena orquestra, I. Andante
Igor Stravinsky (1882-1971)

Exílio (Excerto da Peça colaborativa Cap O'Rushes)
Cevanne Horrocks-Hopayian (1986-)

Rock Trap
W. J. Schinstine (1922-1986)

All Nature Speaks to Me
João Silva (arr. Francisco Plantier Rosa)

Wake with the sun
Luís Figueiredo (1979-) (arr. Alexandre Sousa)

Querido Sr. Beethoven
Sara Ross (1989-)

20.06 DOM.

WORKSHOP DE IMPROVISAÇÃO

Paulo Gaspar COORDENAÇÃO

15h-18h

AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DO
PODER LOCAL - FEIJÓ

Lotação: máx. 15 participantes

Inscrições até ao dia 18 de junho:

secretaria.academia.musica.almada@gmail.com

Valor de inscrição:

Participantes

15 € (alunos da Academia de Música de Almada)

20 € (outros)

Ouvintes

10 €

Com o crescente interesse em Portugal pelo ensino e prática do Jazz, este workshop pretende proporcionar aos alunos, independentemente do seu nível, ferramentas da prática dos músicos de Jazz, úteis no dia a dia do músico erudito. Assim, serão abordados aspetos essenciais da relação melodia / harmonia, ritmo, improvisação e interação em grupo, privilegiando sempre o ouvido.

20.06 DOM.

DUO DE CLARINETES

Jorge Camacho e Paulo Gaspar
CLARINETE

**com a participação
dos alunos inscritos
no workshop
de improvisação**

19h

AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DO
PODER LOCAL - FEIJÓ

Lotação: 25 pessoas

O clarinete, além de muito jovem na história da música (séc. XVIII), desde cedo se tornou protagonista em todas os estilos e linguagens que foram surgindo até aos nossos dias. Neste recital de duo de clarinetes, iremos ilustrar a versatilidade deste instrumento, onde exploraremos várias linguagens musicais e períodos da história da música. Do século XVIII aos nossos tempos, do classicismo ao jazz, faremos uma viagem em que o clarinete é o interlocutor.

Programa

Duetto op. 6 Nr. 2 Bernhard Crusell (1755-1838)

I. *Allegro agitato ma non troppo*

II. *Siciliano*

III. *Rondo alla Svedese*

Jazz Set William O. Smith (1926-2020)

I. *Moderate*

II. *Singing*

III. *Precise*

IV. *Swinging*

V. *Lively*

Views of the Blues Gordon Lewin (1921-2008)

I. *Slow blues tempo*

II. *Medium blues tempo*

III. *Introduction – Slow blues tempo*

Jazz and Latin Duets Fritz Pauer (1942-2012)

I. *La Comisura*

II. *Rockin' In Reggae*

III. *Samba Carnavalesco*



25.06 SEX.

PROJETO KRONE

Miguel Costa CLARINETE

Fernando Brites ACORDEÃO

21h AUDITÓRIO DA JUNTA DE
FREGUESIA DA TRAFARIA

Lotação: 20 pessoas

Este duo surge da alegria e necessidade de tocar música de excelência baseada em novas sonoridades, desafiando compositores portugueses de hoje. Este é o mote para a proposta do Projeto Krone, grupo que reúne dois jovens músicos de topo do panorama musical erudito português, onde a criatividade e virtuosismo se cruzam numa sonoridade fresca e intensa. Neste contexto, Krone apresenta um programa inteiramente dedicado à música portuguesa atual, cruzando várias estéticas musicais como o tradicional, popular ou contemporâneo.

Programa

Nuances a dois Paulo Jorge Ferreira (1966-)

Ludic V. Daniel Schvets (1955-)

Krone Lino Guerreiro (1977-)

Metamorphosis Lino Guerreiro (1977-)

26.06 SÁB.

MINUETES, MODINHAS E CAZONETAS

**Um final de tarde
nos Salões**

19h SOLAR DOS ZAGALLOS

Lotação: 25 pessoas

Suzana Silva Batoca FLAUTA TRAVERSA

Ariana Russo SOPRANO

Ana Paula Russo SOPRANO

Ana Sofia Cascalho CRAVO

Este é um percurso pela música vocal e instrumental de câmara do final do séc XVIII em Portugal, na corte dos Bragança e nos salões burgueses da época. Os compositores vão do esplendor do Barroco ao classicismo e até ao dealbar do romantismo, se bem que numa leitura muito ligada, e sempre, ao “ancien-régime”. Mesmo Marcos Portugal, que vem a falecer já no séc XIX, e no novo reino do Brasil, nunca deixa de ter uma linguagem muito ligada ao mundo em que dominou o panorama musical nacional e foi uma estrela na Europa.

Parte do fio condutor podemos dizer que é genético, duas vozes, uma mesma origem, uma sonoridade semelhante, à distância de uma geração - e sempre a companhia e apoio musical inestimável dos instrumentos de Suzana Silva Batoca e Sofia Cascalho a recriar a atmosfera de uma época já longínqua mas que a música consegue fazer aproximar.



Programa

Esta noite, Ó Ceus...

José Francisco Leal (1744-1786)

Deliro e suspiro

José Francisco Leal

É coisa mui gostosa

Marcos Portugal (1766-1830)

Arménia

Marcos António

Così dolce

Marcos Portugal

Minuete e Trio

David Perez (1711-1778)

Cuidados, tristes cuidados

Marcos Portugal

Marília

Anónimo

Almira

José Palomino (1755-1810)

Ti sento, sospiri

José António Policarpo da Silva (1745-1803)

Moda do Lundu

José Mesquita (1746-1805)

Zabunda

António Leal Moreira (1758-1819)

Sonata K 490, em ré maior

D. Sacarlatti (1685-1757)

Você trata, amor, em brinco

Marcos Portugal

27.06 DOM.

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS E CONCERTO DE LAUREADOS

Concurso Internacional de Música Terras de Santiago

VERTENTE CLARINETE

18h AUDITÓRIO OSVALDO
AZINHEIRA

Lotação: 75 pessoas

VERTENTE PIANO

18h SOLAR DOS ZAGALLOS

Lotação: 25 pessoas

27.06 DOM.

ARTEMSAX
Projeto Michel
Giacometti

COORDENAÇÃO

21h CINE INCRÍVEL

Lotação: 80 pessoas

Marcações para: 932072937

João Pedro Silva SAXOFONE SOPRANO

João Cordeiro SAXOFONE ALTO

Rui Costa SAXOFONE TENOR

Hélder Madureira SAXOFONE BARÍTONO



A Música Portuguesa está totalmente presente neste concerto através de arranjos e de música originalmente escrita para esta formação. Esta “viagem” pela cultura portuguesa, vai desde o Cançãoeiro Popular Português, de Michael Giacometti e Fernando Lopes Graça, através da recolha de temas populares portugueses feitos por Lino Guerreiro, Carlos Azevedo, passando por Jorge Salgueiro, Bernardo Sassetti, e Carlos Paredes. Estilos muito diferentes cruzam-se, neste que será um concerto unicamente de música portuguesa, com o objetivo de trazer até ao público aquilo que de mais belo o povo e a cultura portuguesa têm.

Programa

A Festa, O Dia-a-Dia, As Gentes (Lino Guerreiro)

Divertimento

(Carlos Paredes; Arranjo de Pedro Marques)

Sede e Morte (Carlos Paredes; Arranjo de Pedro Marques)

Verdes Anos

(Carlos Paredes; Arranjo de José Condinho)

Mudar de Vida

(Carlos Paredes; Arranjo de José Condinho)

Saxofonia (Jorge Salgueiro)

1º Andamento

2º Andamento

7º Andamento,

10º Andamento

Senhora do Almurtão (Lino Guerreiro)

Recordai, Nobre Senhor (Lino Guerreiro)

Ó Que Bem Baila la Moura (Lino Guerreiro)

Senhor Francisco Bandarra (Lino Guerreiro)

Sun Flower (Carlos Azevedo)

Smoking Aria (Bernardo Sassetti)

02.07 **SEX.**

FERNANDO LOPES-GRAÇA E O ÁLBUM DO JOVEM PIANISTA

21h SOLAR DOS ZAGALLOS

Lotação: 25 pessoas

Um dos grandes modelos musicais e humanos de Lopes-Graça foi Béla Bartók (1881-1945). Entre 1960 e 1975 Lopes-Graça homenageou-o com oito suites para piano de dificuldade progressiva, algo que nunca fez para qualquer outro compositor. Como na música de Bartók, encontramos na música de Lopes-Graça a música popular, ora usada diretamente, ora numa forma altamente estilizada, denominada "folclore imaginário".

Sérgio Azevedo é o mais celebrado discípulo de Lopes-Graça, e as primeiras peças que lhe mostrou, as Cinco Peças Rústicas, escritas por volta dos 16-17 anos, permanecem ainda no seu catálogo. Como na música de Lopes-Graça e Béla Bartók, também modelos para o compositor mais novo, as Peças Rústicas revelam o seu interesse pela música popular. O impulso para rever, aumentar e publicar estas primeiras obras deveu-se ao facto de Sérgio Azevedo e Diana Botelho Vieira se terem conhecido e casado em 2015, tendo desde aí colaborado intensamente.



Diana Botelho Vieira PIANO
Gláucia Leal PIANO



Programa

Fernando Lopes-Graça

(1904-1994)

Suite n.º1, In Memoriam

Béla Bartók

I. Prelúdio

II. Marchinha

III. Idílio

IV. Valsa Maluca

V. Endecha

VII. Dança Campestre

Sérgio Azevedo (1968)

Peças Rústicas,

1º Caderno (seleção)

I. Dança de Roda

II. Cantilena

III. Gaio

IV. Coral

V. Embolada

Fernando Lopes- Graça

(1906 -1994)

Álbum do Jovem Pianista

Prelúdio

Coral

Rondel

Chula

Acalanto

Folha de Album

Repouso

Canto de Alva

Exercício de harmonia

Canto dos pequenos

pedintes p'los Santos

Pequeno passeio matinal

Cantiga de roda

Alla Bartok

Espanholita

Pequena contenda em

forma de tocata

Canção sem palavras

As terceirinhas do

padre Inácio

Ballata

Passo Trocado

Melodia distante

Jornada Gloriosa

03.07 SÁB. ZECA EM NÓS

21h SOLAR DOS ZAGALLOS

Lotação: 75 pessoas

Suzana Silva Batoca FLAUTAS

Sara Maia SOPRANO

Ana Sofia Cascalho CRAVO

António Machado VOZES, PERCUSSÕES
E GUITARRA BAIXO

Um quarteto de músicos de formação erudita, admiradores da música de Zeca Afonso, decidiram transpor algumas das suas canções para os seus instrumentos, respeitando todavia a matriz desta música genial.

Programa

Vejam bem

Maio maduro Maio

Coro dos Tribunais

Versão: Luís Francisco Rebelo/
Adaptação: José Afonso

No comboio descendente

Letra: Fernando Pessoa

Canção vai e vem

Letra: Paulo Armando/trad. Algarvia

Cantigas do Maio

José Afonso/sobre letra de refrão
popular

Venham mais cinco

Canção de embalar

Os índios da Meia-Praia

Traz outro amigo também



04.07 DOM.
DE SEIXAS A ZECA

Concerto de Encerramento do Festival de Música Cidade de Almada

21h SOLAR DOS ZAGALLOS (PÁTIO)

Lotação: 75 pessoas

Almadamúsica Ensemble
Ana Sofia Cascalho CRAVO
**Coro Infantil da Academia de Música
de Almada**

Mónica Santos DIREÇÃO

Uma expedição pelo rico património musical português. De Seixas (1704-1742), exímio cravista, organista e compositor extraordinariamente dotado que esteve ao serviço de D. João V, a José Mário Branco e José Afonso, que sem dúvida constituem dois dos maiores nomes da canção portuguesa, passando por Eurico Carrapatoso, figura incontornável no atual panorama musical português, que desenvolve um ampla atividade no ensino, tendo ainda construído uma extraordinária obra no âmbito da criação musical, com trabalhos que vão da música orquestral à música de câmara e coral, e que têm suscitado um justo reconhecimento, dentro e fora do país.



Para terminar este concerto e esta 7ª edição do Festival de Música Cidade de Almada, escolhemos 3 canções de José Afonso e uma de José Mário Branco, especialmente arranjadas para o Almadamúsica Ensemble e para o Coro Infantil da Academia de Música de Almada, por Abel Chaves (1972-), compositor, pianista e carrilhanista e por António José Martins (1951-), intérprete, arranjador e compositor.

Programa

Concerto em Lá Maior para Cravo
Allegro, Adagio e Giga

Carlos Seixas (1704-1742)

**Sinfonia em Si Bemol maior para orquestra
de arcos**

Allegro, Adagio e Minueto

Carlos Seixas

Laços, Contradanças e Descantes

Eurico Carrapatoso (1962-)

Cantiga do Maio

José Afonso (1929-1987) Arr. Abel Chaves

Os Índios da Meia-Praia

José Afonso Arr. Abel Chaves

Quando eu for grande

José Mário Branco (1942-2019)

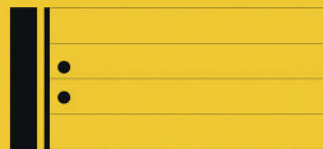
arr. António José Martins

Canção de Embalar

José Afonso arr. António José Martins

CONCURSO
INTERNACIONAL
DE MÚSICA
TERRAS
DE SANTIAGO
2021

C



M

T

S

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA TERRAS DE SANTIAGO 2021

Piano e Clarinete

Desde a sua primeira edição, em 2011, com a denominação de Concurso Juvenil de Guitarra Cidade de Almada, quer pelo número de candidatos, quer pelo nível técnico-artístico dos mesmos, o concurso demonstrou ter potencial para se tornar uma referência nacional no panorama dos concursos de música dirigidos a jovens intérpretes e/ou estudantes de música.

Nas edições seguintes, com a denominação de Concurso Internacional de Música Cidade de Almada, foi alargado a outras vertentes, como piano, canto, piano a quatro mãos, ensemble de guitarras e mais recentemente clarinete.

Em 2016, 2017 e 2018, com três variantes a concurso, foram ultrapassadas as 120 inscrições em cada uma das edições.

Foi sempre preocupação da organização associar ao concurso um conjunto de atividades complementares como concertos, palestras, workshops, indo assim muito além do aspeto competitivo. Foi neste sentido que, desde 2015, o Festival de Música Cidade de Almada tem sido especialmente dirigido a crianças e jovens e particularmente centrado no trabalho desenvolvido por escolas, alunos e docentes do ensino artístico especializado.

Em 2021, surge com o nome de Concurso Internacional de Música Terras de Santiago, nas

variantes de clarinete e piano, espelhando a vontade e a necessidade do alargamento da sua área de implementação, passando agora a ter um âmbito regional e abrangendo assim toda a área da Península de Setúbal.

25, 26 e 27 de junho

VERTENTE CLARINETE

AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA

25 junho, 14h30- 18h

26 junho, 9h30- 13h e 14h30-18h30

27 junho, 9h30-13h e 14h30-16h

2, 3 e 4 de julho

VERTENTE PIANO

SOLAR DOS ZAGALLOS

2 julho, 14h30- 18h

3 julho, 9h30-13h00 e 14h30- 18h30

4 julho, 9h30- 13h e 14h30 -16h

18.06 SEX. OBOÉ E PIANO EM PORTUGUÊS

David Costa e Pedro Ferro são amigos desde os tempos da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa. Esta amizade, à qual acresce a paixão comum pela música, foram os principais impulsores deste projeto.

Tocam juntos desde 2003 e desde o início que lhes é reconhecida a emotividade das suas interpretações, procurando sempre a partilha de sensações e interação com o público. Apresentaram-se um pouco por todo o país como no Centro Cultural de Belém, na Ericeira, em Ponte de Lima, entre outros. Em 2007 gravaram para a RDP - Antena 2.

Duo David Costa e Pedro Ferro procura ser um incentivo ao consumo de cultura por todos, contribuindo para uma sociedade mais justa, mais cívica, mais sensível e mais humana, aproximando o público dos artistas através do ambiente intimista proporcionado por um grupo pequeno como este.

DAVID COSTA

Nasceu e vive em Lisboa com a sua mulher e três filhas. Iniciou os seus estudos musicais com 5 anos de idade tendo concluído a licenciatura em Oboé em 2003 e o mestrado em Ensino da Música em 2017. Completou os seus estudos em

masterclasses com oboístas como Hånsjorg Schellenberger, Christian Wetzel, Washington Barella, entre outros.

Músico multifacetado com actividade em Orquestra, em grupos de música de Câmara e em recitais com piano, divide a sua atividade profissional entre o ensino e a performance.

Como músico é membro da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e toca regularmente com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, fundador do Ensemble Palhetas Duplas e do del'Arte Ensemble com os quais se apresenta por todo o país.

Convicto de que devemos procurar atividades diversas usando as aprendizagens de uma atividade nas outras, o interesse em informática sempre o levou a manter uma relação próxima com novas tecnologias.

PEDRO FERRO

Filho e neto de músicos, vive na Ericeira com a sua filha.

Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Nacional de Lisboa e posteriormente obteve a licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa na classe da professora Tânia Achot.

Em 2012, conclui o Mestrado em Interpretação/Piano na Universidade de Évora, sob a orientação do pianista António Rosado. Em Julho de 2016, sob a orientação do Professor Jorge Moyano, conclui o Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de

Música de Lisboa.

Durante todo o seu percurso enquanto estudante, recebeu importantes orientações musicais dos pianistas Francisco Sasseti, e Maria João Pires. Premiado em diversos concursos, dos quais se destacam: Concurso Maria Campina e o Concurso Florinda Santos. Em 1999 a Yamaha Musical Foundation of Europe atribuiu-lhe a Bolsa "Yamaha Scholarship/Piano".

Pedro Ferro divide a sua carreira entre o ensino (Instituto Gregoriano de Lisboa), a atividade concertística (música de câmara) e como professor acompanhador (Escola Superior de Música de Lisboa).

19.06 SÁB. ENSEMBLE JUVENIL DE SETÚBAL COM SOFIA VITÓRIA

O ENSEMBLE JUVENIL DE SETÚBAL,

Através do Festival de Música de Setúbal, a A7M tem vindo a trabalhar desde 2011 a inclusão pela música junto da população de Setúbal.

O Ensemble Juvenil de Setúbal, nascido no fim de 2014, herdou as mesmas características de inclusão social do Festival. Esta pequena "orquestra" reflete a realidade da atividade musical da comunidade local e, por isso, inclui na sua formação, os percussionistas



de tradição africana/latino-americana (20% da população originária de ex-colónias portuguesas), os instrumentistas clássicos, os músicos de jazz e os jovens com necessidades especiais, que estão agora a desenvolver as suas capacidades musicais com recurso a tecnologia de apoio. Importante, também, é o facto deste ensemble proporcionar trabalho regular a jovens compositores, tal como as orquestras sempre fizeram no passado, uma vez que é necessário criar um repertório com obras especialmente compostas ou arranjadas para este formato único de democracia musical. O Ensemble Juvenil de Setúbal, é conduzido por Miguel Ângelo Conceição.

MIGUEL ÂNGELO CONCEIÇÃO,

nasceu em Setúbal no ano de 1984. Desde muito cedo desenvolveu uma intensa atividade musical como clarinetista em diversos agrupamentos. Na área da direção estudou com diversos maestros, tendo frequentado vários masterclasses com professores nacionais e internacionais. Participou na Conferência Mundial da World Association for Symphonic Bands and Ensembles (WASBE) que teve lugar em Buñol, Espanha, no mês de julho de 2019, associação da qual é membro. Neste mesmo âmbito, foi escolhido para um painel internacional de 12 jovens maestros que tiveram a

oportunidade de trabalhar com uns dos mais conceituados maestros a nível internacional num masterclass que ocorreu durante o evento. Licenciou-se pela Escola Superior de Educação de Setúbal em Educação Musical e em Direção de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra, sob a orientação de Jean-Marc Burfin. Leciona na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo em Linda-a-Velha e na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa, onde é igualmente coordenador pedagógico. Atualmente é Maestro da Banda Musical e Artística da Charneca, Lisboa e do Ensemble Juvenil de Setúbal. Encontra-se de momento a frequentar o mestrado em direção de sopros no Koninklijk Conservatorium Den Haag – Conservatório Real de Haia, Holanda – na classe do renomeado professor Alex Schillings.

SOFIA VITÓRIA é cantora, compositora e autora. Estudou piano no Conservatório Regional de Setúbal, Voz Jazz na Escola Superior de Música de Lisboa e é licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa.

Ao longo do seu percurso musical colaborou em diversos projetos e apresentou-se nas principais salas de espetáculos de Portugal e também em vários outros países, como Brasil, Espanha, Holanda, Itália, Macau, País de Gales, e Turquia. Partilhou o

palco com Ivan Lins, Júlio Pereira, Luís Figueiredo, Joel Silva, Luís Barrigas, José Peixoto, Alexandre Frazão, Carlos Barretto, João Moreira, João Paulo Esteves da Silva, Júlio Resende, Mário Franco, Ricardo Toscano, Yuri Daniel, entre muitos outros.

Em 2012 edita o seu primeiro álbum: “Palavra de Mulher” [em parceria com o pianista Luís Figueiredo], inspirado no universo feminino de Chico Buarque. Em 2013 edita o livro “Dos dias - Um breve conto”. E, em 2016, lança o álbum “Echoes - Fernando Pessoa, English Poetry & Prose” - uma co-produção com a Casa Fernando Pessoa e o primeiro álbum inteiramente dedicado à poesia e prosa escritas originalmente em inglês por Fernando Pessoa - com composições de Amélia Muge, António Zambujo, Daniel Bernardes, Edu Mundo, Joana Espadinha, João Hasselberg, João Paulo Esteves da Silva, José Mário Branco, José Peixoto, Luís Figueiredo, Mário Laginha, Paula Sousa e Sofia Vitória. Em 2017, numa colaboração com o guitarrista José Peixoto, edita o álbum “Belo Manto — Música para Poesia Luso-Árabe e Poesia Medieval Portuguesa”.



20.06 DOM. WORKSHOP DE IMPROVISAÇÃO

PAULO GASPAR (n. 1970, Azambuja) formou-se em Clarinete na Escola Superior de Música de Lisboa, concluiu o Mestrado em Artes Musicais na Universidade Nova de Lisboa e doutorou-se em Música e Musicologia na Universidade de Évora. Ao longo da sua carreira tem desenvolvido uma atividade muito diversa que vai da música erudita ao jazz, passando pela música popular incluindo o fado, sendo de realçar música para bailado, teatro e cinema. Tem participado em inúmeras gravações e colaborado com diversos músicos nacionais e estrangeiros, além das orquestras Sinfónica Portuguesa, Metropolitana de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian. Tem colaborado com a Musicamera Produções. Apresentou-se como solista em diversos contextos musicais e variados grupos. Atualmente é solista da Banda da Armada, clarinetista dos Dixie Gang, Lisbon Underground Music Ensemble e integra a Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal. Tem integrado júris de concursos, com relevo para o Prémio Jovens Músicos. Já lecionou na Universidade Lusíada, em diversos conservatórios e academias, e é frequentemente convidado a realizar masterclasses de clarinete, improvisação e criatividade musical.

Atualmente é professor na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas (Hot Clube de Portugal), Academia Nacional Superior de Orquestra e Escola Superior de Música de Lisboa.

20.06 DOM. DUO DE CLARINETES

JORGE CAMACHO

Natural de Lisboa, é clarinetista solista da Orquestra Metropolitana de Lisboa, maestro da Orquestra Geração Municipal de Lisboa e consultor para o Plano de Intervenção Municipal da Música da Câmara Municipal de Loures. Foi maestro convidado da Orquestra Clássica do Sul, maestro assistente dos maestros Jean Sebatien Berreau e Pedro Amaral, onde teve a oportunidade de dirigir a Orquestra Metropolitana de Lisboa. Dirige regularmente estágios de orquestras de jovens como o Festival de Orquestra da St. Julians School, Estágio de Orquestra do Conservatório Regional do Algarve, Estágio de Verão do Conservatório Metropolitano de Lisboa e Orquestra do Festival Internacional de Palhetas Duplas de Lisboa. Lecionou em algumas das melhores universidades e conservatórios do país como a Academia Nacional Superior de Orquestra, Universidade de Évora, Escola de Música do Conservatório Nacional, Escola Profissional

Metropolitana, Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa, Academia de Música de Alcobaça e Conservatório Regional de Setúbal, Academia de Música de Almada, entre outros.

É licenciado pela Academia Nacional Superior de Orquestra com 19 valores nas classes de clarinete dos Professores Nuno Silva e Etienne Lamaison. Foi aluno de direção de orquestra do Maestro Jean Marc Burfin durante sete anos, ao mesmo tempo que desenvolveu a sua formação também com outros maestros como Peter Etvos, Emilio Pomarico, António Saiote e Pedro Neves. Como clarinetista, ganhou vários prémios a nível nacional, onde se destaca o Concurso Nacional de Jovens Clarinetistas em 1999. No mesmo ano foi selecionado para solista "A" da Orquestra Filarmonia das Beiras. Tocou a solo com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Académica Metropolitana e Orquestra Filarmonia das Beiras. Colaborou com algumas das principais orquestras portuguesas, assim como a Philharmonic Orchestra of the Americas com a qual realizou uma digressão pelos Estados Unidos. Participou na produção da ópera Otello com a companhia Opera Fabriken da Suécia, onde realizou várias récitas na Escandinávia. Realizou recitais em representação de Portugal em vários congressos e encontros internacionais de clarinetistas. Foi clarinetista principal



da Banda da Armada entre 1996 e 2006.

Realizou várias masterclasses com alguns dos melhores clarinetistas da atualidade como António Saiote, Michel Arrignon, Paul Meyer, Philippe Couper, Gui Deplus, Juan Ferrer, entre outros.

PAULO GASPAR

Formado pela Escola Superior de Música de Lisboa, prosseguiu o mestrado na Universidade Nova de Lisboa e em 2011 concluiu o doutoramento em Música e Musicologia na Universidade de Évora. Já lecionou em diversos conservatórios e é frequentemente convidado a realizar masterclasses de clarinete e introdução ao jazz. Atualmente é professor na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas (Hot Clube de Portugal), Academia Nacional Superior de Orquestra e Escola Superior de Música de Lisboa.

Ao longo da sua carreira tem desenvolvido uma atividade muito diversa que vai da música erudita ao jazz. Tem gravado e colaborado com importantes músicos portugueses e a maioria das orquestras nacionais eruditas e de jazz. É solista da Banda da Armada desde 1989 e clarinetista dos Dixie Gang desde 1991. É um dos elementos fundadores do Lisbon Underground Music Ensemble e integra a Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal.

25.06 SEX. PROJETO KRONE

MIGUEL COSTA

Com uma abordagem à música invulgarmente completa, na forma como relaciona os aspetos estilísticos, Miguel Costa é um dos clarinetistas mais versáteis da sua geração. Apresentou-se nas maiores salas do país em concertos de orquestra, a solo, teatro musical, projetos pedagógicos e sociais.

É professor de Clarinete e Música de Câmara na Escola Profissional Metropolitana, Academia de Música de Almada e Conservatório de Música da Metropolitana, presença recorrente em diversas masterclasses, integra a Orquestra de Câmara Portuguesa e o Ensemble MPMP desde a sua criação. Colabora regularmente com a Orquestra Sinfónica Portuguesa/TNSC, Orquestra Clássica do Sul, Lisbon Film Orchestra e Ensemble XX/XXI. Projetos recentes e futuros incluem a estreia mundial de novo repertório para clarinete do compositor Lino Guerreiro, divulgação de repertório musical português para quinteto de sopros do MPMP e o seu Clarinet Summer School.

FERNANDO BRITES

Tem-se apresentado em reconhecidas salas, com destaque para a Casa da Música (Porto), entre outras, com emissões em direto pela Antena 2. Esteve envolvido em algumas estreias,

com destaque para “Lumen” de Paulo Jorge Ferreira, para quinteto de sopros e acordeão, e “Anagnostis” de Daniel Schvetz, para acordeão solo, ambas com estreia mundial apresentada na Casa da Música do Porto. Foi recentemente convidado a participar em alguns programas da Orquestra Sinfónica do Porto, onde teve a oportunidade de trabalhar com os ilustres maestros Baldu Brönnimann e Peter Rundel. Leciona atualmente a disciplina de Acordeão no Conservatório de Música de Coimbra e Escola Profissional de Artes da Covilhã. Tem sido regularmente solicitado para lecionar masterclasses, entre elas em Valada do Ribatejo com organização da Lisbon Film Orchestra, no Centro de Artes e Oficinas Roque Gameiro, em Minde, e por diversas vezes na Sertã.



26.06 SÁB. **MINUETES, MODINHAS** **E CAZONETAS** **Um final de tarde** **nos Salões**

ANA PAULA RUSSO

Natural de Beja, Ana Paula Russo completou o Curso Superior de Canto do Conservatório Nacional, tendo estudado ainda em Salzburg e Luzern com Elisabeth Grümmer e H. Diez. Paralelamente, trabalhou com Gino Becchi, C. Thiollas, Regine Resnick e Marimi del Pozo. Mestre em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa, tem atuado como solista em inúmeros concertos de "Lied", ópera e oratória, quer no nosso país, quer no estrangeiro, tendo participado nos mais celebrados festivais nacionais. Em 1988 obteve o 1º prémio de Canto no concurso da Juventude Musical Portuguesa e no Concurso Olga Violante e foi finalista no Concurso F. Viñas em Barcelona. Em 1989 representou Portugal, através da RTP, no concurso "Cardiff Singer of the World". Em 1990 foi laureada nos Concursos Internacionais de Oviedo e "Luísa Todi". Efetuou e participou em inúmeras gravações discográficas, de onde se destacam os papéis realizados no âmbito da ópera, domínio no qual a sua carreira tem tido um especial destaque, e a dedicação ao património musical português. Em 2015, foi-lhe atribuído o Prémio de Excelência

na Música Erudita pela revista Mais Alentejo. Atualmente, é professora de Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Academia de Música de Almada.

ARIANA MOUTINHO RUSSO

Ariana Russo começou por estudar Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional (com a professor Filomena Amaro) tendo prosseguido e terminado a sua licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou a Escola Superior de Música de Karlsruhe, onde estudou com Donald Litaker. Membro do Coro Gulbenkian desde 2008, já atuou em diversas oratórias e óperas tais como «Dido e Aeneas» de Purcell (2nd Woman), «L'enfant et les sortilèges» de Ravel (Fogo), «Il sogno dello Zingano» de Miró (Fillide), «Il Mondo della Luna» de Avondano (Lisetta) ou «Il Barbiere di Siviglia» de Rossini (Berta). Em 2017 interpretou Maria em «West Side Story» de Bernstein, com a Banda de B. V. de Torres Vedras. Em recital já atuou em locais como Museu da Música, Convento da Cartuxa, Festival Internacional de Música de Tavira e na Maison de Portugal em Paris. Em 2011, obteve o 1º prémio e o Prémio de música portuguesa no Concurso Nacional de Canto dos Conservatórios e, em 2013, obteve o 3º prémio no Curso Internacional de Canto do Fundão.

SUZANA SILVA BATOCA

É licenciada em Música Antiga, variante Flauta de Bisel, pela Escola Superior de Música de Lisboa (2000). Possui uma Pós-graduação em Ciências Musicais, Musicologia Histórica, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa (2003). Frequentou ainda a Licenciatura em Música Antiga-Traverso, na ESML, sob a orientação de Pedro Couto Soares. Como intérprete de música antiga apresenta-se regularmente ao público em algumas das mais importantes cidades do país e no estrangeiro, nomeadamente com o Duo de Cravo e Flauta de Bisel, o Museensemble, o quarteto Dolce Folia e o Recordare Consort, dos quais é membro fundador, para além de integrar alguns dos mais reputados ensembles que dedicam à prática da música pré-clássica, como o Grupo Vocal Olisipo, o Flores de Música e a Capela Joantina, sob a direção de João Paulo Janeiro. A música contemporânea é também um dos seus maiores interesses, tendo estreado algumas obras de jovens compositores portugueses, dos quais se destacam Tiago Cutileiro e Elsa Filipe. Relativamente a esta última compositora e a obra que lhe foi dedicada (dezembro de 2000) é importante referir que a mesma foi alvo de estudo na sua tese de Doutoramento, defendida em finais de 2017, na reputada Universidade francesa de Sorbonne.



em sido igualmente responsável pela produção, organização e direção artística de diversos Ciclos, Festivais e de outras atividades relacionadas com artes performativas, como o “Ciclo de Concertos Noites de Primavera”, em Almada, o Festival de Música Antiga Os Sons de Almada Velha – Música nas Igrejas, o Concurso Internacional de Música Cidade de Almada, o Festival de Música “Cidade de Almada, o Ciclo de Música Cezimbra Antiqua, entre outros.

SOFIA CASCALHO

Estudou cravo em Paris com Elisabeth Joyé e em Estraburgo com Aline Zylberajch. É licenciada e tem mestrado no ensino do cravo pela Escola Superior de Música de Lisboa, e ainda licenciatura e mestrado em musicologia pela Universidade de Paris. Tem realizado concertos a solo e com diversos agrupamentos de câmara tanto em França com em Portugal. Ensina atualmente na Academia de Música de Almada.

27.06 SEX. ARTEMAX

QUARTETO ARTEMSAX

Com mais de 20 anos de uma carreira entusiasmante e reconhecida internacionalmente, o Quarteto Artemsax continua a procurar novos caminhos e formas originais de ligar

a sua performance a um sentido pedagógico, na tentativa de promover o gosto pela música e o despertar de sensibilidades.

Do seu vasto currículo destaca-se o reconhecimento pelo Ministério da Cultura do disco/espétaculo “Entre Paredes”, tendo este sido declarado de “Relevância Cultural”; as atuações a solo com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa e com Banda da Armada Portuguesa; o convite da organização do XIV Congresso Mundial de Saxofone, onde representou Portugal, em Julho de 2006 em Ljubljana, Eslovénia; o convite do Instituto Camões e da Embaixada Portuguesa em Bissau tendo realizado uma tournée por Guiné-Bissau; a continuação parceria com a Antena 2 nos projetos realizados.

Da sua discografia destacam-se dois trabalhos dedicados à música Portuguesa, “Entre Paredes”, um tributo à música de Carlos Paredes e o disco “Projeto Michel Giacometti”, um trabalho em parceria com o compositor Lino Guerreiro, distinguido com o Prémio Carlos Paredes 2017 para o melhor disco de música Portuguesa editado em 2016 (ex-aequo com o disco “Hoje é assim, amanhã não sei” do fadista Ricardo Ribeiro).

O Quarteto Artemsax é artista YAMAHA e D’Addario Woodwinds e integra a organização do “FISP – Festival Internacional de Saxofone de Palmela”.

02.07 SEX. FERNANDO LOPES-GRAÇA E O ÁLBUM DO JOVEM PIANISTA

DIANA BOTELHO Vieira nasceu na ilha de São Miguel, Açores, em 1984. Tem-se apresentado em recitais de piano e de música de câmara em Portugal, Espanha, França, Estados Unidos da América e América do Sul. Laureada no Prémio Jovens Músicos - RDP Antena 2 na categoria Piano, é também detentora do Búzio Revelação (Expresso das 9) e Prémio Cultura (Correio dos Açores).

Apresentou-se como solista com a Orquestra de Câmara do Conservatório Regional de Ponta Delgada, Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa (Dias da Música do CCB), Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras sob a direção dos maestros Yuri Pankiv, Jean-Marc Burfin e Nikolay Lalov. Tocou em festivais como o Summer Institute for Contemporary Performance Practice (Boston), PianoFest (Chicago), Embassy Series - Uniting People Through Musical Diplomacy (Washington/DC), Meadowmount School of Music (Nova Iorque), Festival Ibérico de Badajoz, Dias da Música no CCB, Temporada Artística dos Açores, Porto PianoFest (edição online), e no Festival Internacional de Música da Primavera em Viseu.



Estreou obras para piano solo, piano e orquestra, e música de câmara de compositores como Brett Madsen, Carlos Sabet, Sérgio Azevedo e Inês Badalo. Foi protagonista no documentário "Bravo" (RTP) e participou na série documental da RTP "Portugueses pelo mundo: Chicago". Lançou em Outubro de 2018 o seu primeiro CD, "A toque de caixa", editado pelo mpmp, com música para crianças de Sérgio Azevedo, e gravou recentemente mais dois CDs a serem lançados no final de 2021.

Estudou piano com Irina Semënova no Conservatório Regional de Ponta Delgada, com Alexei Erémine na Academia Nacional Superior de Orquestra - Metropolitana (Licenciatura) e com Ludmila Lazar no Chicago College of Performing Arts - Roosevelt University (Mestrado em Piano Performance). Possui também o Mestrado em Ensino de Música, realizado sob a orientação de Miguel Henriques e Jorge Moyano, na Escola Superior de Música de Lisboa. Em paralelo com a actividade de concertista lecciona piano na Academia de Música de Lisboa.

GLÁUCIA LEAL, de nacionalidade brasileira, reside em Portugal desde 1986. Licenciou-se em Artes Plásticas pela Universidade Santa Cecília de Santos, concluiu o curso complementar de Piano no Conservatório Lavignac e aperfeiçoou seus estudos de piano com

Isolda Bassi Bruch em São Paulo. Realizou concertos a solo e música de câmara merecendo atenção do compositor e crítico Gilberto Mendes. Em Portugal teve aulas com Olga Prats, Alain Jacquot, Tania Achat e Wladimir Viardo. Licenciou-se em Piano pela ESML com Jorge Moyano e Pós-Graduação em Música de Câmara com Stephen Tran Ngoc. Em 2011 concluiu a profissionalização pela Universidade Aberta de Lisboa.

Como pianista, ilustrou o Seminário de Música Contemporânea de Constança Capdeville, realizado em 1987 na Sociedade Portuguesa de Autores com obra de Marlos Nobre. Atuou em concerto oferecido à Embaixada Brasileira em homenagem ao Centenário de Nascimento de Heitor Villa Lobos e apresentou-se nos concertos à hora do almoço na Fundação Gulbenkian. Fez parte do Septeto de Stravinsky na Gala do 3º Congresso do Ensino Superior Politécnico de Oeiras em 1998. Em duo com a flautista Sílvia Sobral, atuou em concertos destacando-se: "Meu Caro Lopes-Graça... V", "Música Latino Americana" e "Origens- Das Modinhas Imperiais ao Século XXI", comemoração dos 200 anos da chegada de D. João VI com a Corte Portuguesa ao Brasil. Foi membro do Júri do Concurso Lopes-Graça - Disciplina de Piano na cidade de Tomar. Em 2006 gravou o CD "Canções e Rondas infantis" de F. Lopes-Graça para coro infantil e piano, adaptadas do

Cancioneiro Popular Português, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Tomar. Participou em várias edições do "Musíada", projeto do Conservatório Choral Phydellius, tendo como tema a música erudita portuguesa, no Teatro Virgínia de Torres Novas. Em 2015 apresentou "Piano com saudades dentro", recital dedicado ao repertório português e brasileiro em Santos, Brasil. Enquanto docente, apresentou projetos artístico-pedagógicos como: "Encontros com a música portuguesa" a cargo de Olga Prats em Tomar, na Escola de Música Canto Firme durante a apresentação integral do "Álbum do jovem pianista" de F. Lopes-Graça realizada na Academia dos Amadores de Música de Lisboa e "Bicharada" op.26 de Sérgio Azevedo, em Tomar e Torres Novas. Dedicou-se ao ensino nos Conservatórios Jaime Chavinha em Minde e na Academia de Música de Almada. Foi convidada a fazer parte do júri de piano do Concurso Internacional Cidade de Almada nas duas últimas edições.

03.07 SÁB. ZECA EM NÓS

SARA MAIA terminou, em 2020, o curso de canto no Instituto Gregoriano de Lisboa, e encontra-se a finalizar a Licenciatura em Ciências Musicais, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.



Sempre teve um enorme gosto pelas diferentes artes, tendo feito um percurso, em paralelo com a música, pelo teatro e pela dança. Participou também, ao longo de 9 anos, no Coro Infanto-juvenil da Universidade de Lisboa. Desde então, tem participado em vários projetos corais e desempenhou o papel de Pamina na ópera Flauta Mágica, produzida pelo IGL.

SOFIA CASCALHO estudou cravo em Paris com Elisabeth Joyé e em Estraburgo com Aline Zylberajch. É licenciada e tem mestrado no ensino do cravo pela Escola Superior de Música de Lisboa, e ainda licenciatura e mestrado em musicologia pela Universidade de Paris 8. Tem realizado concertos a solo e com diversos agrupamentos de câmara tanto em França como em Portugal. Leciona actualmente na Academia de Música de Almada.

SUZANA SILVA BATOCA é licenciada em Música Antiga, variante Flauta de Bisel, pela Escola Superior de Música de Lisboa (2000). Possui uma Pós-graduação em Ciências Musicais, Musicologia Histórica, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa (2003). Frequentou ainda a Licenciatura em Música Antiga-Traverso, na ESML, sob a orientação de Pedro Couto Soares. Como interprete de música antiga apresenta-se regularmente ao público

em algumas das mais importantes cidades do país e no estrangeiro, nomeadamente com o Duo de Cravo e Flauta de Bisel, o Musensemble, com o quarteto Dolce Folia e o Recordare Consort, dos quais é membro fundador, para além de integrar alguns dos mais reputados ensembles que dedicam à prática da música pré-clássica, como o Grupo Vocal Olisipo, o Flores de Música e a Capela Joanina, sob a direção de João Paulo Janeiro.

A música contemporânea é também um dos seus maiores interesses, tendo estreado algumas obras de jovens compositores portugueses, dos quais se destacam Tiago Cutileiro e Elsa Filipe. Relativamente a esta última compositora e a obra que lhe foi dedicada (dezembro de 2000) é importante referir que a mesma foi alvo de estudo na sua tese de Doutoramento, defendida em finais de 2017, na reputada Universidade francesa de Sorbonne. Tem sido igualmente responsável pela produção, organização e direção artística de diversos Ciclos, Festivais e de outras atividades relacionadas com artes performativas, como o “Ciclo de Concertos Noites de Primavera”, em Almada, o Festival de Música Antiga Os Sons de Almada Velha – Música nas Igrejas, o Concurso Internacional de Música Cidade de Almada, o Festival de Música Cidade de Almada, o Ciclo de Música Cezimbra Antiqua, entre outros.

04.07 DOM. DE SEIXAS A ZECA Concerto de Encerramento do Festival de Música Cidade de Almada

A ACADEMIA DE MÚSICA DE

ALMADA é uma Escola de Ensino Especializado da Música da rede do Ensino Particular e Cooperativo, com Autorização Definitiva de Funcionamento desde outubro de 2005, encontrando-se em funcionamento no Solar dos Zagallos, Sobreda, Almada desde 2015.

É dotada de autonomia pedagógica, ministrando os Cursos Básico de Música e Secundário de Instrumento e Canto, para além de Cursos de Iniciação Musical, de Música Regime Livre e de Música Tradicional Portuguesa

Acolhe anualmente cerca de 330 alunos, com idades compreendidas entre os 6 meses e os 70 anos de idade, distribuídos pelos diversos cursos e regimes, grande parte abrangidos pelo apoio financeiro por parte do Ministério da Educação através de Contrato de Patrocínio.

O ALMADAMÚSICA ENSEMBLE é constituído por docentes da Academia de Música de Almada e pode apresentar-se em várias formações.



Organização



Apoios

